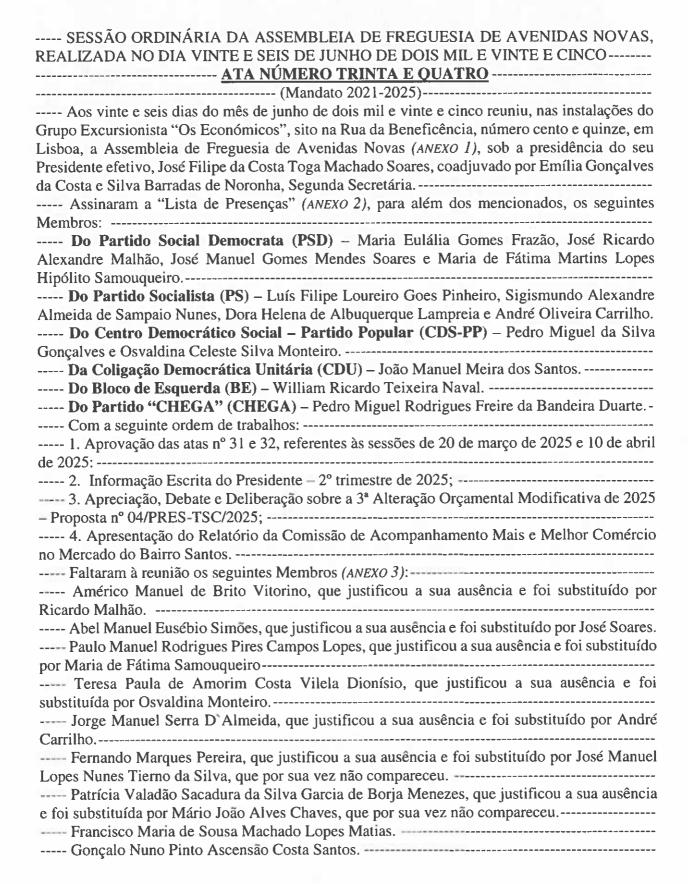
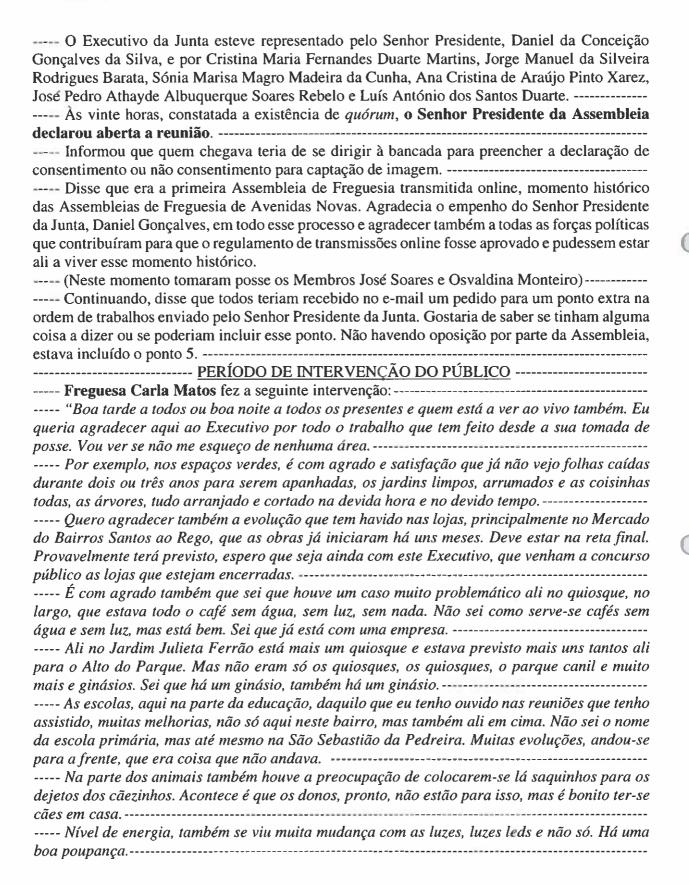


ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

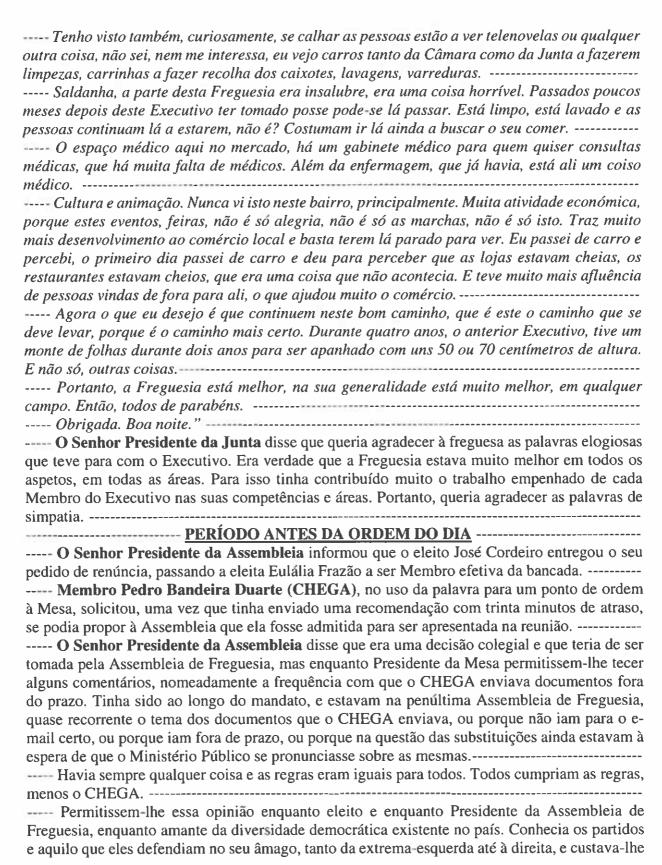
AVENIDAS NOVAS









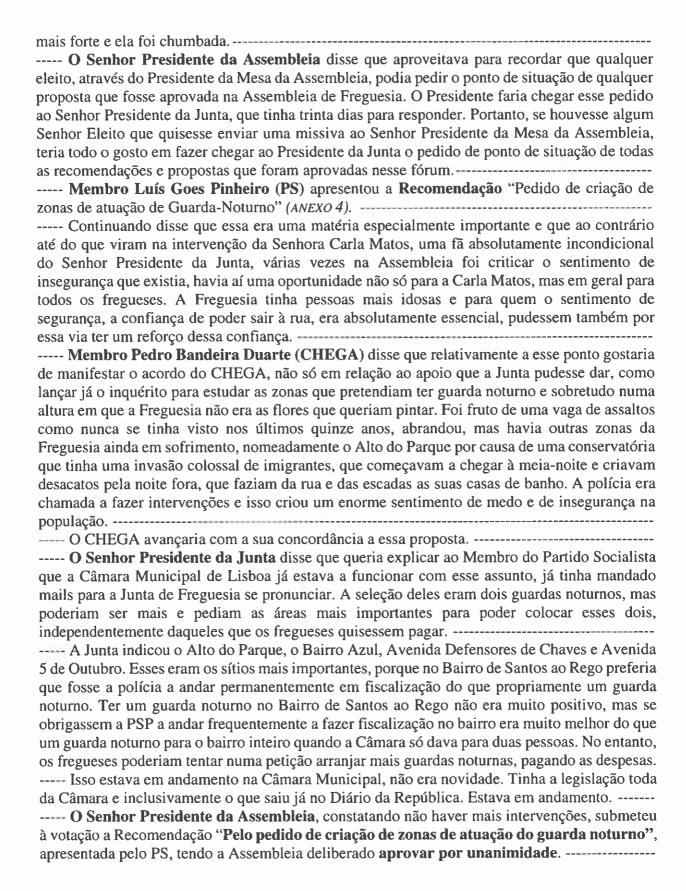


23.06.2025

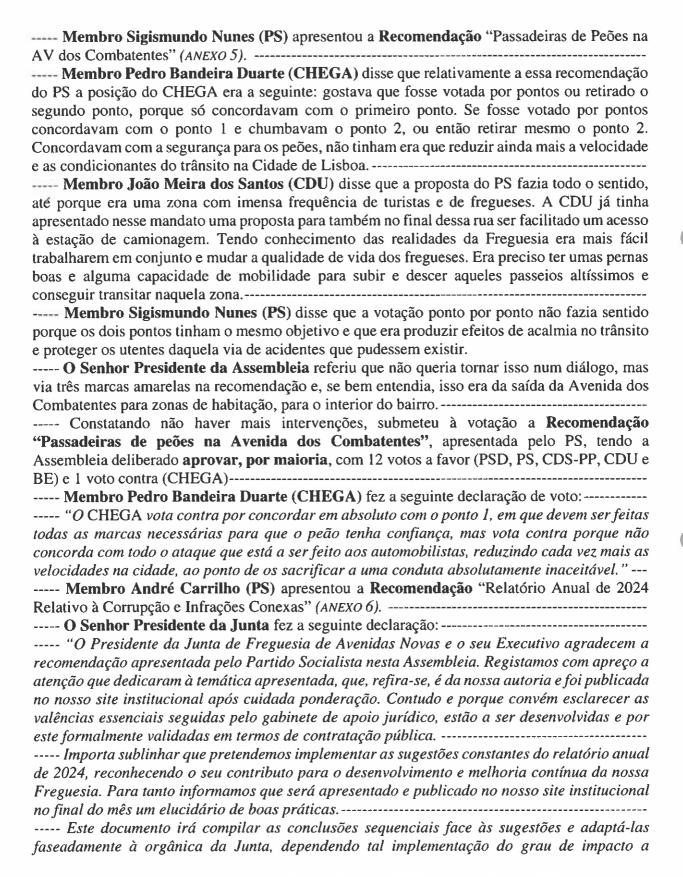


muito ver um partido como o CHEGA que defendia que as regras fossem cumpridas ser o unico
na Assembleia de Freguesia a falhar com as regras
Lamentava imenso, era a sua opinião e ficava registada
Submeteu à votação a aceitação da documentação do CHEGA na presente reunião,
tendo a Assembleia deliberado rejeitar, por maioria, com votos contra de PSD, CDS-PP e
abstenções de PS, CDU e BE
Membro Luís Goes Pinheiro (PS) fez a seguinte declaração de voto:
"O Partido Socialista absteve-se nesta votação apenas por uma razão, porque efetivamente
foi aprovado um regulamento com regras muito claras e que deve valer em regra em qualquer circunstância e para qualquer força política, o Regimento
No entanto, não queremos deixar de dizer que concordamos com a substância daquilo que
constava da proposta aqui feita pelo CHEGA e, portanto, fazemos o repto ao Executivo que,
independentemente do facto de não ter sido aqui hoje aprovada a recomendação, uma vez que,
volto a dizer, não respeitou uma regra que é formal mas que deve vincular-nos a todos, tem
sentido que haja um levantamento das propostas que as várias forças políticas desta Assembleia
fizeram ao longo destes quatro anos de legislatura e que possa haver por parte do Executivo
uma resposta àquilo que, ao longo deste tempo, foi feito relativamente às mesmas."
Membro João Meira dos Santos (CDU) fez a seguinte declaração de voto:
"A minha vinda aqui como eleito da CDU e do PCP é apenas vincar aquilo que já foi dito
antes pelo eleito do PS, que existe um Regimento da Assembleia. Não discordando do conteúdo,
apelamos também e deixamos o repto para o Executivo dar feedback daquelas propostas que
são aprovadas por unanimidade ou aprovadas na generalidade, para que nos dê esse esse mesmo
feedback, mas temos de ter em conta que existe um Regimento e esse Regimento deve ser
cumprido. É esse apelo que deixamos aqui para o Partido CHEGA, que faça vincar esse mesmo
regulamento."
Membro Pedro Bandeira Duarte (CHEGA) disse que gostaria de responder e falar um
bocadinho sobre isso
O Senhor Presidente da Assembleia perguntou se era uma declaração de voto
Membro Pedro Bandeira Duarte (CHEGA) disse que não era uma declaração de voto,
queria responder como as pessoas responderam.
O Senhor Presidente da Assembleia referiu que as pessoas fizeram uma declaração de
voto
Membro Pedro Bandeira Duarte (CHEGA) disse que no caso do CHEGA era um partido
que teve pela primeira vez a sua presença em autarquias de Portugal. Portanto, era natural que no
início houvesse alguma falta de conhecimentos relativamente a algumas propostas. Várias vezes
a CDU pediu e foi o exemplo que o CHEGA obteve, outros partidos pediram no dia da
Assembleia para a inclusão dessas mesmas propostas. Se o Regimento o permitia também não
estava a faltar a nada, se houve uma razão que o levou a não conseguir entregar a proposta a
tempo e horas a Assembleia era alheia a isso e não tinha de votar a favor ou não
Não se tratava efetivamente de haver uma falta ou estar em incumprimento. Pediu-se à
Assembleia para se fazer a votação e a apresentação do documento não passava, embora tivessem
todos considerado que devia passar
O CHEGA pela primeira vez estreou nas autarquias e ao fim de três ou quatro anos ainda
sofria com as linhas vermelhas que todo o regime de 50 anos estava a fazer uma pressão. Estavam
habituados, não fazia mal, a proposta era interessante a todos, mas as linhas vermelhas falaram



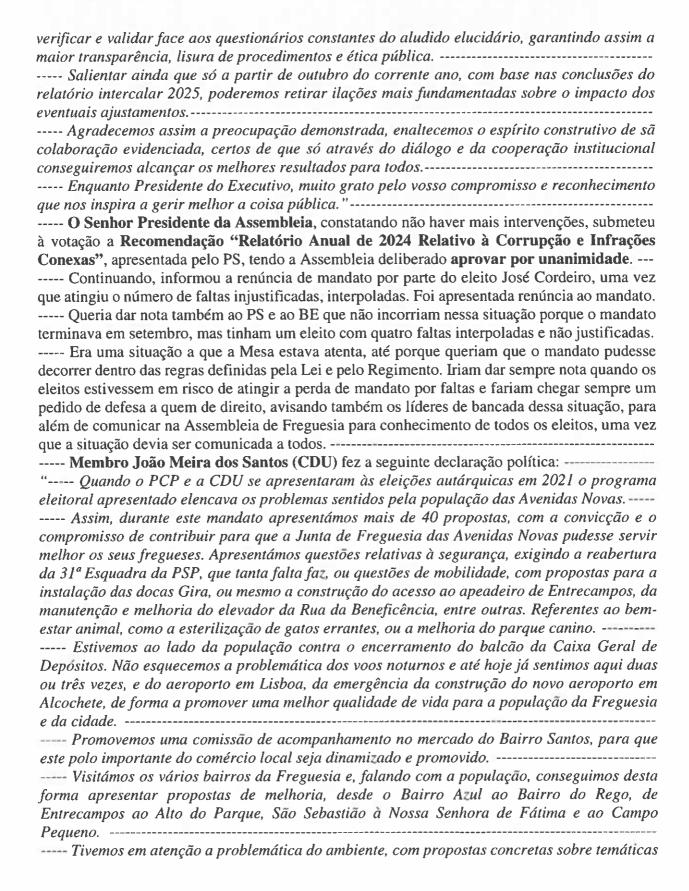








SIA Le

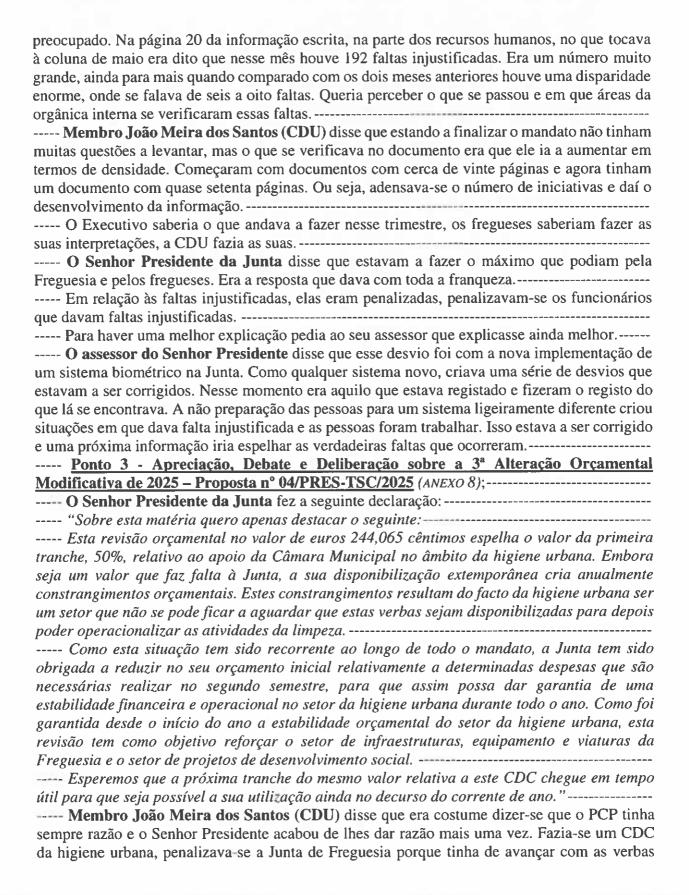




de resíduos orgânicos e recicláveis. Não esquecemos a casa que hoje nos alberga, o Movimento Associativo, onde apresentámos propostas para o seu desenvolvimento e crescimento. --------- Por último, a higiene urbana. O histórico diz-nos que o melhor para a população é o regresso deste serviço à Câmara Municipal. Exemplo disso, temos hoje a proposta do CDC apresentada nesta Assembleia. A Junta de Freguesia tem a delegação de competências imediatas, mas a disponibilidade da verba é demorada no tempo e por vezes não compensatória. Desta forma, o Executivo tem de desviar recursos financeiros para executar o papel que a Câmara Municipal deveria assumir e muitas vezes o próprio Executivo já invocou que os valores dos CDCs eram insuficientes, ficando projetos relevantes para a Freguesia e para os fregueses por realizar ou diminuídos. No final, quem fica prejudicado, mais uma vez, os fregueses. --------- Durante este mandato foram apresentados cinco orçamentos, um dos quais teve o nosso voto contra e os restantes a nossa abstenção. Os orçamentos foram apresentados como de futuro, mas não conseguimos afigurar essa visão nesses momentos, porque, no nosso entender, não é o melhor para a Freguesia das Avenidas Novas. ---- As nossas opções políticas são diferentes. São daquelas de quem está ao lado da população e está consciente dos seus problemas e ansiedades. --------- O programa eleitoral apresentado foi construído para promover uma melhoria significativa no desenvolvimento económico, social, cultural e desportivo da população e na proteção dos direitos dos trabalhadores da Freguesia, para que haja melhores condições e qualidade de vida ---- Com trabalho, apresentámos medidas para mais e melhor ambiente e, com isso, melhor aualidade de vida. Com honestidade, estivemos ao lado da população para mais e melhor mobilidade. Com competência, com projetos concretos para a cultura e desporto. --------- Não deixámos e não deixaremos de estar ao lado da população na resolução dos seus problemas, com confiança e com as soluções para uma Freguesia onde vale a pena viver e um projeto de cidade para todos." --------- O Senhor Presidente da Assembleia disse que tinha lembrado de mais uma situação que queria dar nota, principalmente ao eleito Luís Goes Pinheiro, que existiam dados biográficos da sua ficha biográfica que ainda não estavam preenchidos e que lhe pedia, por favor, para no final da Assembleia falar com a Rute para regularização. ------------ <u>PERÍODO DA ORDEM DO DIA</u> ---------- Ponto 1 - Aprovação das atas nº 31 e 32, referentes às sessões de 20 de marco de 2025 e 10 de abril de 2025; ---------- O Senhor Presidente da Assembleia, constatando não haver intervenções, submeteu à votação a Ata nº 31, tendo a Assembleia deliberado aprovar por unanimidade dos Membros presentes na respetiva reunião. ----- Submeteu à votação a Ata nº 32, tendo a Assembleia deliberado aprovar por unanimidade dos Membros presentes na respetiva reunião. --------- Ponto 2 - Informação Escrita do Presidente - 2º trimestre de 2025 (ANEXO 7); --------- O Senhor Presidente da Junta disse que todos os eleitos tinham o documento. Foi tudo aquilo que fizeram no segundo trimestre e estava devidamente espelhado. Fizeram tudo aquilo que lhes competia e mais do que deviam ter feito, mas faziam com todo o prazer para os fregueses, beneficiando todos os fregueses. Depois da análise que certamente todos fizeram não tinha mais nada a acrescentar. --------- Membro André Carrilho (PS) disse que havia uma dúvida que o deixou um pouco



GUESIA Le





financeiras, as verbas iam tarde e em más horas e mais uma vez o Senhor Presidente dava razão. ----- Claro que não iam votar favoravelmente esse CDC, iriam abster como sempre, era a posição da CDU e conhecida sobejamente porque não concordavam, achavam que a higiene urbana devia ser um serviço centralizado na Câmara Municipal e não descentralizado nas Juntas da Freguesia. ----- Membro André Carrilho (PS) disse que quanto a essa proposta nada teriam a apontar e acompanhavam, mas só uma nota, que era um pouco sintomático do que se passava na relação das Freguesias com a Câmara. Ao longo do mandato sistematicamente as Freguesias eram chamadas a financiar a atividade do Município e isso constrangia e muito a tesouraria de uma Freguesia. Avenidas Novas nem seria dos piores casos, tinham alguma capacidade de financiamento próprio, mas havia outras piores e era inadmissível. As Freguesias não podiam ficar a aguardar por verbas municipais durante tanto tempo e esperava que o Senhor Presidente engrossasse a voz junto do Executivo Municipal porque isso não podia ser.--------- O Senhor Presidente da Assembleia, constatando não haver mais intervenções, submeteu à votação a 3ª Alteração Orçamental Modificativa de 2025 - Proposta nº 04/PRES-TSC/2025, tendo a Assembleia deliberado aprovar, por maioria, com 14 votos a favor (PSD, PS, CDS-PP, BE e CHEGA) e 1 abstenção (CDU) --------- Membro João Meira dos Santos (CDU) fez a seguinte declaração de voto: --------- "Continuamos a defender que a gestão da higiene urbana deve estar sob a alçada da Câmara Municipal de Lisboa, tratando-se da celebração de um CDC que tem vindo a merecer a nossa coibição."---------- Ponto 4 - Apresentação do Relatório da Comissão de Acompanhamento Mais e Melhor Comércio no Mercado do Bairro Santos (ANEXO 9); --------- O Senhor Presidente da Assembleia disse que iria dar a palavra à relatora da comissão que estava presente no público, a doutora Isabel Varão, para apresentar esse relatório. --------- Doutora Isabel Varão fez a seguinte intervenção: --------- "Vão ter um pouco de paciência, vou falar um pouco deste relatório final que apresentámos na sequência de uma moção apresentada pela CDU relativamente ao problema de mais e melhor comércio, o desejo, o objetivo de mais e melhor comércio no Bairro Santos ao Rego.--------- Evidentemente isto corresponde, claramente, até mesmo pela recetividade que esta Assembleia revelou, corresponde a um anseio profundo e a uma preocupação vivida pela própria população e como é apanágio de todos nós, todos os eleitos, estou convencida, até pelo seu comportamento ao longo dos trabalhos desta comissão, assim o considero, há realmente um dever, uma missão por parte dos Membros da comissão relativamente a este assunto tão candente, porque ele é sem dúvida o reflexo de uma alteração socioeconómica profunda que está a ocorrer no âmbito da Freguesia, mas com particular expressão no Bairro Santos ao Rego, que como com certeza, mesmo não sendo sociólogos, têm a noção que é uma situação de diversidade cultural e socioeconómica muito maior do que na restante Freguesia. Daí os problemas do comércio e da sua adaptação às necessidades da população se revelarem ainda mais importantes e ainda mais cruciais. --------- Assim sendo, fizemos oito reuniões, ouvimos não só as queixas dos comerciantes, como o ambiente geral do mercado e da sua atual concessionária, AUCHAN, ou deficiências de funcionamento, mas aquilo que nos importou e aquilo que realmente nos preocupou foi uma apreciação justa, equilibrada e correta da situação atual, perspetivando melhorias e alterações positivas a uma situação atual que continuamos a achar por unanimidade, é bom salientar, como muito deficiente. Muito deficiente por um número de lojas que não estão ocupadas, por obras



que a Câmara Municipal, por esta e aquela razão, vai protelando no tempo. ---------- Posso-lhes dizer, isto foi afirmado pelo DMCC, vocês veem no relatório, o arquiteto Manuel Abílio Ferreira que afirmou claramente, a verba proposta para aquelas duas lojas que foram afetadas por deslizamento de terra foi de tal maneira diminuta que o concurso ficou deserto. Ficou deserto e perspetivava-se um ajuste direto, mais um, infelizmente, coisa com a qual é óbvio que não concordamos. Devem ser abertos concursos públicos, com uma base financeira suficientemente adequada à realidade, para permitir que haja, de facto, concorrentes.--------- Isto não acontece, infelizmente. Portanto, na parte final elencámos aspetos a considerar. É preciso notar que esta comissão de acompanhamento, os seus trabalhos decorreram ao longo deste tempo todo que está perspetivado no anexo que mostra a periodicidade das nossas reuniões, mas ela não se extingue com a apresentação deste relatório. --------- Este relatório aponta por unanimidade, volto a frisar, uma série de medidas, umas com caráter urgente, outras que se devem implementar ao longo do tempo. Eu bem sei que o mandato está quase no fim, que o acompanhamento destas tomadas de posição pela própria Junta, pelo Executivo da Junta, não tem facilidade de exequibilidade atendendo ao curto espaço de tempo até ao fim do mandato, mas pelo menos há algumas que acho que são importantes e que já deviam estar em curso. ---------- Com isto eu não estou, nem nenhum de nós está a acusar diretamente a Junta, o Executivo da Junta, de não ter reagido, porque nós aqui temos de ter em linha de conta que há duas entidades fundamentais, a própria Junta, o seu Executivo, mas também a Câmara Municipal de Lisboa. E nós todos, como habitantes, e no meu caso pessoal como nascida e criada nesta cidade, sei muito bem, infelizmente, como é que funciona a Câmara Municipal de Lisboa. Portanto, as obras necessárias já o dissemos com carácter de urgência, todas elas. Algumas já estão em execução, algumas já foram terminadas, nomeadamente a retirada do quiosque, que foi em muito bom tempo decidido aqui, penso que pelo Senhor Presidente e pela sua equipa. ---------- Depois, a criação de um regulamento do Mercado do Bairro Santos. Isto é uma situação administrativa estruturante e que não é os poucos meses que restam a este mandato que impedem, tenho a certeza, que impedem. Tendo em linha de conta que propomos e recomendamos a utilização de um Decreto-Lei recente que estabelece a orgânica dos mercados de Lisboa. É essa a base de trabalho e penso que está ao dispor e ao alcance deste Executivo ---- Depois, a criação de um lugar de gestor do mercado, fundamental. Não estamos a falar do Vogal deste Executivo que tem essa competência. Estamos a falar de um gestor direto daquela situação ali, que esteja sempre atento, disponível e fiscalizador. E com isto me calo. --------- E depois há reivindicações que achámos muito justas, nomeadamente espaço de limpeza, de asseio dos próprios comerciantes, espaço para poderem tomar uma refeição sossegadamente e a adoção de um decréscimo de taxas, que por coincidência já foram pelo menos tomadas algumas medidas nesse sentido. Nós falamos a título permanente e não uma situação esporádica justificada por obras, mas isso é uma questão que deve ser ponderada por vós.--------- Depois, uma parte relativamente modesta e isso aí eu sei que dentro de nós houve até uma certa discussão sobre isso. Deveríamos ter proposto medidas inovadoras em maior quantidade, em maior alcance. É verdade, mas também a nossa disponibilidade, uma vez que nunca fomos recebidos pelo doutor Miguel Moura, é o Vereador... Diogo, desculpem. É que como não o conheço pessoalmente nem lhe fixei o nome. Portanto, nunca fomos recebidos pela Câmara de Lisboa por quem de direito. Essa nota negativa fica aqui e fica sentidamente porque através de



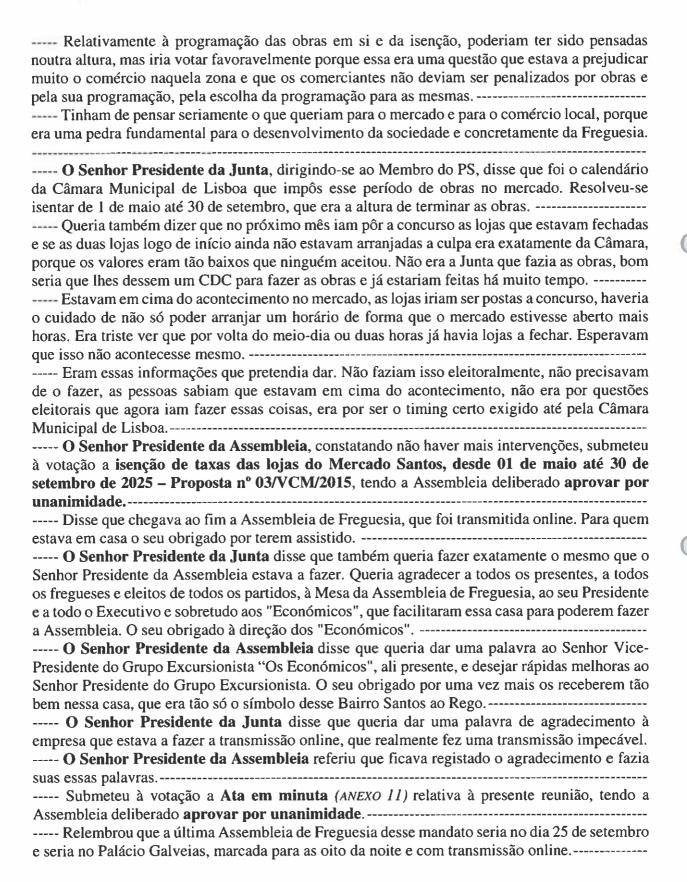
um diálogo franco e aberto tudo se resolve. Eu sou dessa opinião e nós todos somos dessa opinião, por isso chegámos a este documento. Portanto, é de lamentar que o responsável por este mercado tivesse vindo visitar a Cristina Peixeirinha, mas não tivesse tempo para receber os elementos da comissão. Fica aqui a nota. ---------- Portanto, há aqui um aspeto que nesta recomendação final relativa à inovação eu quero salientar, que é a possibilidade ou o esforço que pode e deve ser feito de captação para as lojas que vão abrir o concurso, captação de gente mais nova com outras necessidades, com outro tipo de comércio, com outro tipo de oferta e aliado a isso um esforço de marketing das inovações que houver, que vierem até nós e que espero que realmente esses concursos apareçam rapidamente, a bem da população residente e não só, e daquela que nos procura. Porque é preciso também notar que, até ao fim deste relatório, a situação existente no AUCHAN, novo concessionário, ou seja, o que comprou a concessão anterior, evoluiu de alguma forma negativamente.--------- Portanto, isto não está refletido no relatório, nem podia estar, porque o espelho da situação à altura em que o fizemos ainda não se exprimia tão claramente as dificuldades da própria entidade concessionária. Portanto, é um alerta que eu aqui deixo, como moradora e como frequentadora, que escapa ou extravasa o próprio relatório. --------- Eu penso que dentro da sua contenção há que salientar o esforço comum que foi feito, o trabalho que envolveu. Lamento muito não ter aqui o coordenador deste projeto, o Gonçalo Santos, mas enfim, por qualquer razão de vida particular não o pôde fazer. E do Fernando Pereira do Partido Socialista, que foi um elemento constante no trabalho que desenvolvemos. ----- Muito obrigada pela vossa atenção." --------- O Senhor Presidente da Assembleia agradeceu a apresentação desse relatório da comissão de acompanhamento. --------- Relativamente ao Gonçalo Santos, dar nota que realmente por compromissos pessoais ele não podia estar presente, mas teve a oportunidade de transmitir que a Isabel seria a melhor pessoa para apresentar esse relatório e que, portanto, a presença dele seria só mesmo para dar uma nota introdutória, porque depois lhe iria dar enquanto relatora da comissão todo o tempo de antena para fazer a apresentação desse relatório. ---- Membro Luís Goes Pinheiro (PS) disse que era apenas para saudar o trabalho extraordinário que foi feito por essa comissão, em especial ao Gonçalo Santos, a Isabel Varão e ao Fernando, esperando que se traduzisse em resultados concretos e rápidos para a melhoria do mercado que era fundamental para essa zona da Freguesia e mais do que isso. Era um mercado que devia ser uma âncora na zona da Freguesia, uma zona que tinha alguns problemas, mas que podia ser ela também credora de soluções que viessem a acelerar o seu próprio desenvolvimento. ---- Membro Pedro Bandeira Duarte (CHEGA) disse que foi um prazer também ter participado nessa comissão. Os seus parabéns ao Gonçalo e à Isabel Varão, que disse tudo o que haveria para dizer. --------- A comissão que se fez para tentar resolver o problema do bairro foi proveitosa e deveria servir de exemplo para todos os executivos, de haver mais comissões sobre outros assuntos que pudessem preocupar a Freguesia. Não havia só o bairro, havia jardins e todo um conjunto de coisas e essas comissões eram uns verdadeiros levantamentos que se faziam e aprofundavam, que eram umas boas sugestões sempre para a Freguesia. Era também por isso que foram eleitos. ---- O Senhor Presidente da Assembleia disse que quem propunha as comissões eram os eleitos da Assembleia de Freguesia, não era o Executivo. Podiam propor as comissões e sempre foi algo que tinha defendido, eram ferramentas de proximidade com a população. As comissões



obrigavam a ir à rua, obrigavam a trabalhar no local e conhecer a realidade do problema e verem com olhos críticos, em que conseguiam ver soluções que por vezes ajudavam quem estava no Executivo a encontrar as melhores respostas. ---- Membro Maria de Fátima Samouqueiro (PSD) disse que queria agradecer da parte do PSD o mérito e o intuito dessa comissão. ---- O Senhor Presidente da Assembleia deu os parabéns à comissão pelo fantástico trabalho que fez. O relatório seria enviado ao Executivo para análise e tomada de decisão. Aguardava que os serviços lhe fizessem chegar o relatório para depois fazer chegar ao Senhor Presidente. --------- Ponto 5 - Apreciação, Debate e Deliberação sobre a isenção de taxas das lojas do Mercado Santos, desde 01 de maio até 30 de setembro de 2025 - Proposta nº 03/VCM/2015 (ANEXO 10); --------- A Vogal Cristina Martins disse que considerando a cobertura e estrutura do Mercado de Santos se encontrava em mau estado, a Câmara Municipal de Lisboa e a Junta de Freguesia desenvolveram o esforço necessário no sentido de serem realizadas obras urgentes de manutenção. --------- De acordo com o planeamento previsto para execução dos trabalhos na cobertura, a intervenção estava dividida em três zonas. A zona A abrangia a área da loja do AUCHAN, a zona B a loja entre o AUCHAN e a cúpula redonda transversal, zona C a loja localizada desde a cúpula redonda transversal até a praça central do mercado. --------- Previam-se constrangimentos na circulação dos fregueses e a diminuição da atividade comercial nas lojas aí existentes. A receita de cada loja podia ser afetada substancialmente e nesse sentido, bem como ao abrigo, do número 1 do artigo 16 do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovada no anexo à Lei 75/2013 de 12 de setembro, e ainda no número 1 do artigo 9 do referido diploma legal, dispunha ao Executivo deliberar submeter à Assembleia de Freguesia autorização para isenção das lojas do mercado das respetivas taxas mensais até 30 de setembro de 2025, data prevista para o fim das obras e com efeito retroativo a 1 de maio de 2025, data do início das obras, conforme o mapa anexado. ---- Membro André Carrilho (PS) disse que essa medida era de justiça elementar e por isso o PS acompanhava e votaria a favor dessa isenção de taxas de ocupação para os comerciantes afetados pelas obras a decorrer no Mercado de Santos ao Rego. ---------- Não queriam deixar de assinalar que no dia 3 de maio de 2022, quando o país e o mundo atravessavam os choques da guerra da Ucrânia e o preço das mercadorias disparava e comprimia bastante os comerciantes locais, o Partido Socialista apresentou na Assembleia uma recomendação no sentido de isentar as taxas aos comerciantes do mercado, no sentido de apoiar o comércio local perante aquele choque de preços que se vivia. Na altura o PSD e o CDS votaram contra essa recomendação do PS e o Executivo não acompanhou essa recomendação, o que pelo menos a si fazia pensar que a motivação dessa isenção não fosse genuinamente preocupada com os trabalhadores, mas talvez estivesse mais preocupada com o calendário eleitoral que se aproximava. Não queria deixar de fazer essa nota, mas naturalmente votariam a favor, como votaram também a favor em 2022. ---------- Membro João Meira dos Santos (CDU) disse que durante os trabalhos da comissão percebeu-se a dificuldade dos comerciantes relativamente à frequência dos utentes, mas não podiam esquecer que essa questão já vinha a ser alertada pela CDU há algum tempo, a necessidade de obras urgentes no mercado e que isso iria prejudicar a frequência. -----









Deu por encerrada a reunião. Eram vinte e duas horas
2.° SECRETÁRIO Turles Card de Nos
OTRESIDENTE

Composta por 15 págs: e 11 anexos

ANEXOS

- 1. Convocatória.
- 2. Folha de Presenças.
- 3. Pedidos de substituição.
- 4. Recomendação do PS intitulada "Pedido de criação de zonas de atuação de Guarda-Noturno".
- 5. Recomendação do PS intitulada "Passadeiras de Peões na Av. dos Combatentes".
- 6. Recomendação do PS intitulada "Relatório Anual de 2024 Relativo à Corrupção e Infrações Conexas".
- 7. Informação Escrita do Presidente 2º trimestre de 2025.
- 8. 3ª Alteração Orçamental Modificativa de 2025 Proposta nº 04/PRES-TSC/2025.
- 9. Relatório da Comissão de Acompanhamento Mais e Melhor Comércio no Mercado do Bairro Santos.
- 10. Isenção de taxas das lojas do Mercado Santos, desde 01 de maio até 30 de setembro de 2025 Proposta nº 03/VCM/2015.
- 11. Ata em minuta.

